

Rastros de uma fuga (Luiz Bodan/Alexandre Martins)

*Estou louco e prefiro não estar
Estou cego, mas prefiro não olhar.
Pois o céu é negro e os rastros já não querem ser
Nossa fuga inválida a simetria deixa rastros de tensão e agonia
E a lágrima que escorre dos seus olhos é escura e ensanguentada*

*Somos rastros de uma fuga infeliz
Somos cólera nas entranhas de uma árvore sem raiz
Somos as rugas de um palhaço que se esforça p'ra sorrir
Olhei-te e não vi nada, pois minha mágoa estava enraizada.*

*E agora temos pouco p'ra pensar
Já não sabemos mais como voltar
Nossa fuga é imperfeita e de outra maneira não podemos esquecer
A tristeza nos domina devagar e a miséria é um vão pensamento
A criança que não para de gritar é triste e inocente*

*Somos rastros de uma fuga infeliz
Somos cólera nas entranhas de uma árvore sem raiz
Somos as rugas de um palhaço que se esforça p'ra sorrir
Olhei-te e não vi nada, pois minha mágoa estava enraizada.*